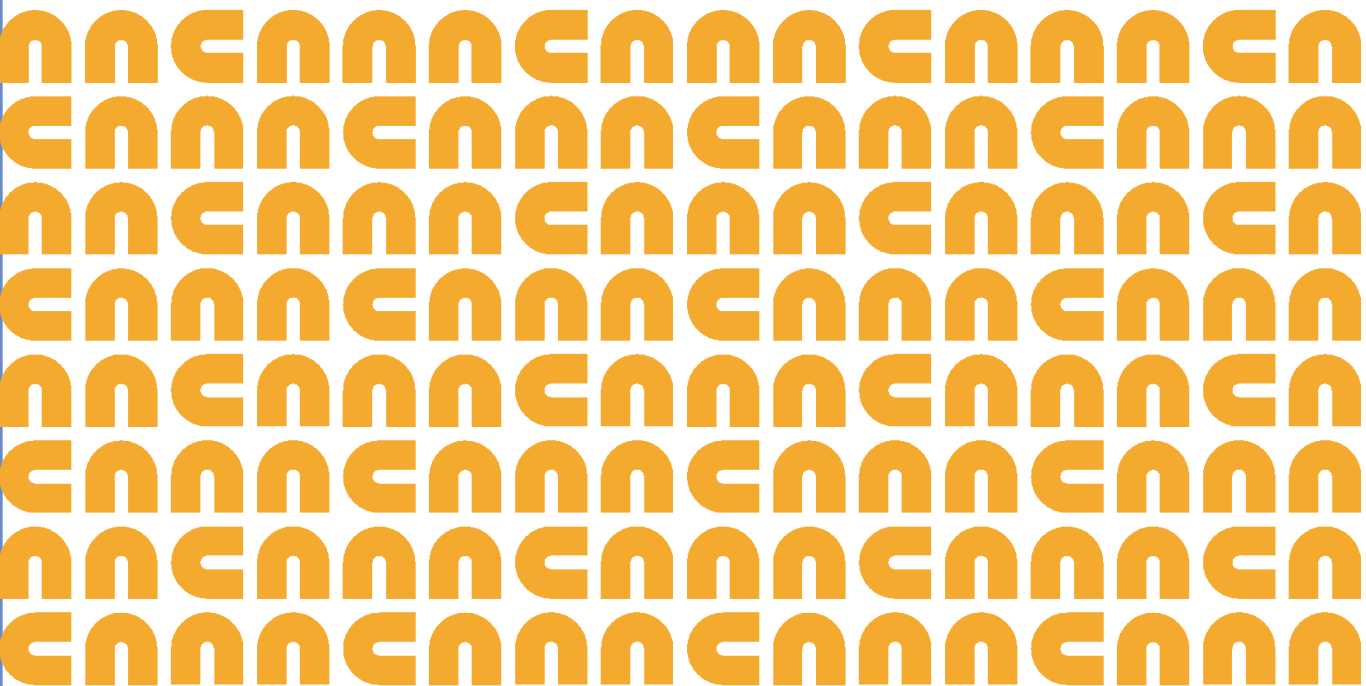


projeto
**MANUEL CORREIA
DE ANDRADE**





Ficha Técnica

Projeto Manuel Correia de Andrade

PRONAC nº 180376

Data de aprovação no Ministério da Cultura: 28 de fevereiro de 2018

Data estimada de término: dezembro de 2024

Financiador: Banco Nacional de Desenvolvimento
Econômico e Social – BNDES

Cliente: Fundação de Apoio à
Universidade de São Paulo – FUSP

Data de Assinatura de Contrato entre BNDES e USP: 7 de dezembro de 2021

Valor total do contrato: R\$3.094.807,17

Valor aprovado (readequado) no PRONAC: R\$3.286.331,64

Local de desenvolvimento: Instituto de Estudos Brasileiros da
Universidade de São Paulo – IEB/USP

Endereço: Espaço Brasiliana Av. Prof. Luciano Gualberto, 78
Cidade Universitária – São Paulo – SP

Início efetivo do Projeto Manuel Correia de Andrade: junho de 2022

Coordenador: Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

Coordenadores Técnicos: Caetana Britto e Leandro Melo

Apresentação

O Projeto Manuel Correia de Andrade (PMCA) é composto por um conjunto de ações de preservação do acervo de mesmo nome - doado pela família do titular ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB/USP) - com o objetivo de assegurar a sua sustentabilidade. Desenvolvido na sede do IEB/USP, com duração prevista de 42 meses, o Projeto tem o objetivo de garantir o amplo acesso à coleção de livros e documentos abrangendo um conjunto de atividades estratégicas (entregas): higienização, tombamento/catalogação, criação de uma coleção digital para compartilhamento em rede, desenvolvimento de competências técnicas em conservação e digitalização (oficinas), desenvolvimento de software com terminologia de conservação de acervos em papel para auxiliar na gestão de bibliotecas e arquivos, atividades de extroversão (seminários, visitas, coleção digital e website) e publicação contendo registros escritos e fotográficos e textos críticos.

Por iniciativa do Coordenador, Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa, foi constituída uma Comissão Científica (Acadêmica) do PMCA composta por docentes e pesquisadores das áreas de Geografia, Economia e História da Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Estadual de Pernambuco e Fundação Joaquim Nabuco, com o objetivo de ampliar as ações de extroversão do Projeto, atualizar a relevância da produção teórica de Manuel Correia de Andrade, refletida em seu acervo, e fortalecer uma rede de acervos relacionados.

O presente Relatório descreve as atividades realizadas no período de agosto de 2023 a abril de 2024 referentes aos Subcréditos “A” e “B” e está organizado segundo as definições presentes nos documentos de gestão do Projeto: Componente Higienização, Componente Tombamento/Catalogação e Componente Extroversão/Difusão.

Componente Higienização

O Componente Higienização, além da atividade de limpeza completa de cada item do acervo para remoção de sujidades particuladas e eventuais conídios (fungos), é constituído também pelo monitoramento ambiental da coleção, com uso de equipamentos *datalogger* nos espaços de quarentena, procedimentos técnicos e guarda (Biblioteca); e pelo monitoramento de microrganismos (fungos) nos ambientes e itens do acervo (livros).

1.1 Higienização

Conforme mencionado no Relatório 2 (anterior), foi necessário mudar o perfil da equipe: de estudantes bolsistas (estagiários) para profissionais contratados, uma vez que a exposição à agentes com potencial patogênico (poeira, fungos, inseticidas agrícolas encontrados em alguns livros) impede a execução do trabalho por estagiários. Atualmente a equipe de higienização é composta por onze (11) auxiliares de conservação celetistas, sendo três ex-bolsistas do projeto. A equipe ganhou acuidade na execução das tarefas (limpeza manual, remoção de material metálico e acondicionamento), uma vez que todos têm formação e experiência na área. Revelou-se importante o conhecimento técnico e a experiência prévia da equipe por se tratar de um acervo complexo em razão da diversidade de materiais e cronologias e alterações físico-químicas resultantes de infestações, forças físicas (transporte e movimentação), irradiação por cobalto 60 (tratamento de desinfestação realizado na recepção do acervo) e armazenamento durante a reforma do espaço. A profissionalização da equipe, além do ganho em proficiência, trouxe ao projeto o ganho em produtividade, da ordem de 242%.

Abaixo números da higienização no período de agosto de 2023 a abril de 2024.

Caixas abertas: 572

Itens higienizados (formatos diversificados): 18.558

Caixas de documentos higienizados e encaminhados ao Arquivo: 398

Documentos descritos: 1.410

Observação: o número de itens higienizados compreende livros, periódicos de grandes formatos.



Equipe de auxiliares de conservação

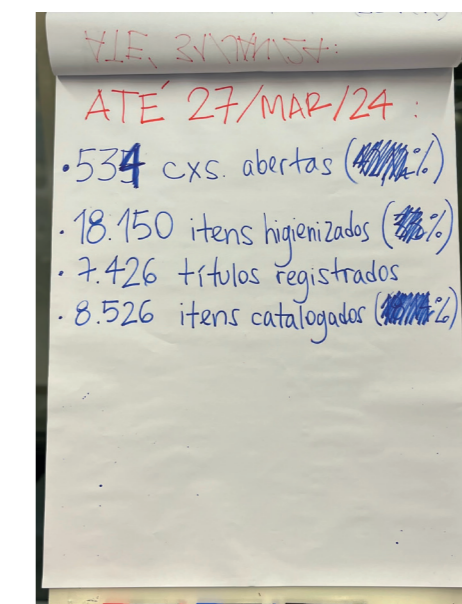
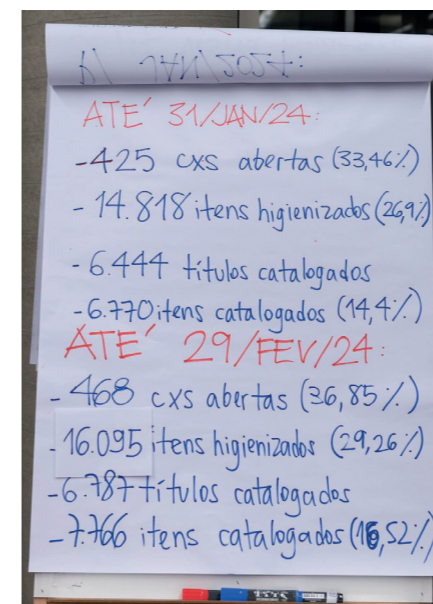


Higienização de livro por aspiração manual (filtro HEPA)



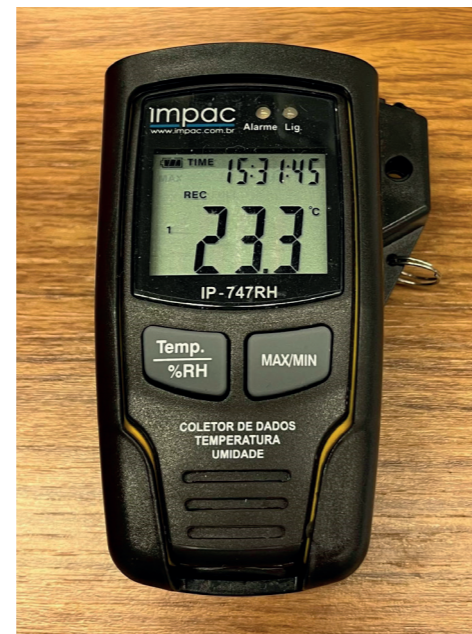
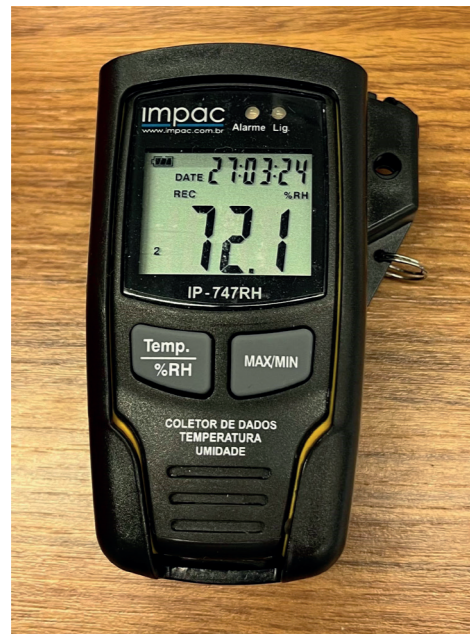
Acima, objetos metálicos removidos dos livros e documentos

Ao lado, registro de produção



1.2 Monitoramento do acervo Manuel Correia de Andrade e ambientes

O monitoramento das condições ambientais dos espaços ocupados pelo projeto é muito importante por se tratar de coleção já infestada anteriormente, composta por materiais diversificados, inclusive em seu estado de conservação, e que passou por transporte rodoviário, irradiação ionizante e uma reforma predial. Sem mencionar outros eventos destrutivos: presença de pesticidas em alguns livros, condições climáticas extremas no seu local de armazenamento original. Para além da inspeção, o monitoramento é feito através dos equipamentos *dataloggers*, utilizados para a aferição das condições de temperatura e umidade relativa em três dos ambientes de trabalho e guarda do acervo. O monitoramento destes fatores auxilia a compreender o comportamento de cada ambiente. As salas de Quarentena (onde está o acervo ainda não tratado) e da Biblioteca (onde permanecem os livros e periódicos já tratados) apresentam grande estabilidade climática em níveis seguros contra contaminações biológicas, enquanto a sala de trabalho (Sala de Procedimentos Técnicos) apresenta grande oscilação de umidade relativa, principalmente, com períodos de umidade acima de parâmetros seguros. Esta característica não assume proporções preocupantes ao se considerar que as obras do acervo permanecem na sala somente por curto espaço de tempo. Mais informações sobre o monitoramento ambiental estão presentes no texto escrito por Alan Faustino de Santana, ex-estagiário e atual auxiliar de conservação.



Equipamento Datalogger: à esquerda umidade relativa e à direita temperatura

Texto sobre o monitoramento ambiental escrito por Alan Faustino de Santana, ex-estagiário e atual auxiliar de conservação:

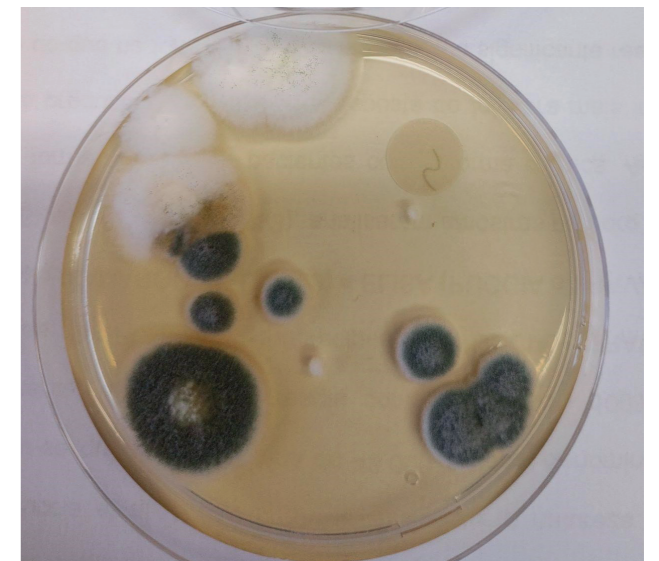
<https://sites.usp.br/pmca/wp-content/uploads/sites/1185/2024/04/O-monitoramento-ambiental--no-Projeto-Manuel-Correia-de-Andrade.docx-1.pdf>

Monitoramento de microbiologia (fungos) do acervo:

As análises da presença de fungos no ar dos ambientes de trabalho continuam mostrando que a Sala de Procedimentos Técnicos possui maior concentração de fungos que os outros ambientes de trabalho. O monitoramento microbiológico dos ambientes do Projeto Manuel Correia de Andrade e de amostras de seu acervo bibliográfico indica não haver alterações significativas de um mês a outro. Espera-se que ao término do monitoramento, em setembro de 2024, seja possível realizar uma análise da microbiota do acervo (fungos) durante o arco temporal do projeto. A empresa de microbiologia *ARCq Scientific Consulting* realiza as coletas e entrega relatório mensal contendo a identificação e concentração das unidades formadoras de colônia (de fungos).



Coleta de amostra da superfície de livro com swab e transferência do material coletado para placa de Petri



Acima, registro da placa para cultura e, ao lado, unidades de colônias para identificação de espécie e quantidade

Monitoramento de microbiologia (fungos) do ambiente (ar):

As amostras do ar dos ambientes da quarentena, da sala de procedimentos técnicos e da Biblioteca Manuel Correia de Andrade são coletadas com o emprego de um aparelho específico. A amostragem do ar emprega o método M Air T air monitoring system (Millipore, Marlborough, MA, EUA) para o isolamento de fungos veiculados por via aérea. Esse método é baseado na quantificação de conídios presentes no ar (em 1000 L ou m³ de ar) e depositados em placas de Petri contendo ágar batata dextrose (PDA) acrescido 0,01% de cloranfenicol. As amostras em unicata são coletadas nos três ambientes internos mensalmente, e trimestralmente no ambiente externo.



Preparação da placa de Petri



Disposição da placa no aparelho de coleta de ar

Um resumo dos resultados do monitoramento microbiológico é realizado nesse documento:

[COMPILAÇÃO RELATÓRIO MICROBIOLOGIA COLETAS](#)



Aparelho de coleta de ar disposto na Biblioteca Manuel Correia de Andrade

1.3 Livros com DDT

Conforme descrito em Relatório anterior, nos primeiros meses do Projeto Manuel Correia de Andrade, alguns itens encontrados apresentavam um material particulado de cor clara, compactado em pequenos blocos dentro dos livros, em especial entre as capas e as folhas de guarda. A análise de identificação química foi realizada pelo Laboratório de Química e Manufaturados do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT). Utilizou-se o método de cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas, que apontou a presença nos livros das substâncias Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT), da família dos organoclorados, com traços dos análogos Dicloro-difenil-dicloroetileno (DDE) e Dicloro-difenil-dicloroetano (DDD). Estes livros, identificados, permanecerão embalados e acondicionados em caixas plásticas fechadas, sem tratamento em razão dos riscos à saúde apontados em relatório técnico do IPT.

O Projeto pode produzir reflexão a respeito dessa problemática e para isso está organizando, em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo, um seminário internacional sobre pesticidas em acervos que deve acontecer em junho. O objetivo é apresentar estudos de caso e oferecer informações que contribuam para a formulação de diretrizes, recomendações e protocolos pelas instituições. Será um evento gratuito e com enfoques transdisciplinares (ambiente, materiais, saúde, políticas de acervo).

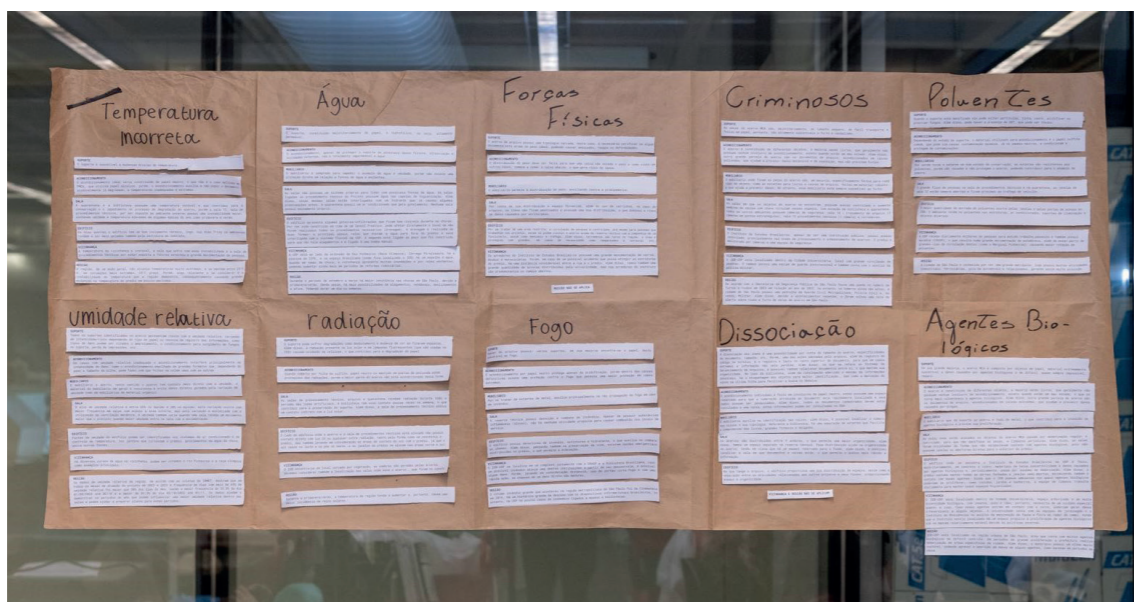
Livros segregados por presença de DDT, DDD e DDE (até abril de 2024): 178

1.4 Gestão de riscos da coleção Manuel Correia de Andrade

A gestão de riscos ao patrimônio cultural é uma metodologia de planejamento que visa nortear as ações de prevenção, detecção, salvamento, mitigação e recuperação de danos através do mapeamento dos riscos a que uma determinada coleção está exposta. Tal metodologia inovadora, utilizada no presente projeto, deve-se ao caráter coletivo e multidisciplinar desse processo. Desde o início do trabalho com os estagiários, ficou decidido que o Projeto faria a gestão de riscos do acervo Manuel Correia de Andrade, não apenas visando o resultado da melhor salvaguarda do conjunto documental e bibliográfico, mas também a compreensão alargada do acervo e seu contexto, numa perspectiva de capacitação dos participantes do projeto na conservação de acervos bibliográficos e documentais. As reuniões do grupo são semanais e as apresentações se estendem à equipe por meio de uma discussão coletiva. A formação em conservação assumida no projeto propiciou à equipe um entendimento mais abrangente e contínuo, não restrito às atividades cotidianas de higienização e catalogação.



Equipe em discussão sobre gestão de riscos



Exercício de gestão de riscos conforme os agentes de degradação

2. Componente Tombamento

2.1 Tombamento

Na Sala de Quarentena ocorre a etapa inicial de tratamento de acervo. Após a abertura da caixa com os livros, os itens são retirados, agrupados por sua tipologia (periódicos, livros, livros de grandes dimensões, livros com menor espessura que necessitem de acondicionamento especial). Após uma limpeza inicial feita com aspirador de pó e trinchas na capa e nos cortes dos livros e a vistoria folha a folha para identificação de possíveis exemplares contaminados com inseticidas agrícolas, os materiais são separados e seguem fluxos de trabalho distintos.

Os livros com dimensões menores que 30 cm de altura e de profundidade recebem neste momento um número de tombo individual, escrito a lápis na frente e no verso da folha de rosto, que é composto pelas iniciais da coleção (MCA) e por um número sequencial. A ordem numérica reflete a ordem de abertura das caixas, e vai definir a localização final do livro, após sua higienização e catalogação, na Biblioteca.



Quarentena com as caixas 2022



Quarentena com as caixas 2024

As demais publicações encontradas nas caixas (periódicos como revistas e jornais, e livros de dimensões maiores que a altura e profundidade das prateleiras da biblioteca) não ganham número de tombo neste momento, sendo encaminhados para a higienização completa e para seu armazenamento na Biblioteca, onde são ordenados por título, número e data, para catalogação num momento posterior ao Projeto Manuel Correia de Andrade, conforme determinado pela coordenação da Biblioteca do IEB/USP.

Numa atualização do que foi descrito em relatório anterior, as publicações de eventos científicos passaram a ser tombadas, seguindo o fluxo dos livros para não acumular grande quantidade de volumes para o final, aproveitando melhor o espaço nas prateleiras. Os documentos de arquivo encontrados nas caixas com livros também não ganham número de tombo, sendo encaminhados para a higienização e depois para o Arquivo do IEB/USP, onde serão classificados e descritos individualmente.

Livros tombados até abril de 2024: 19.567

2.2 Catalogação

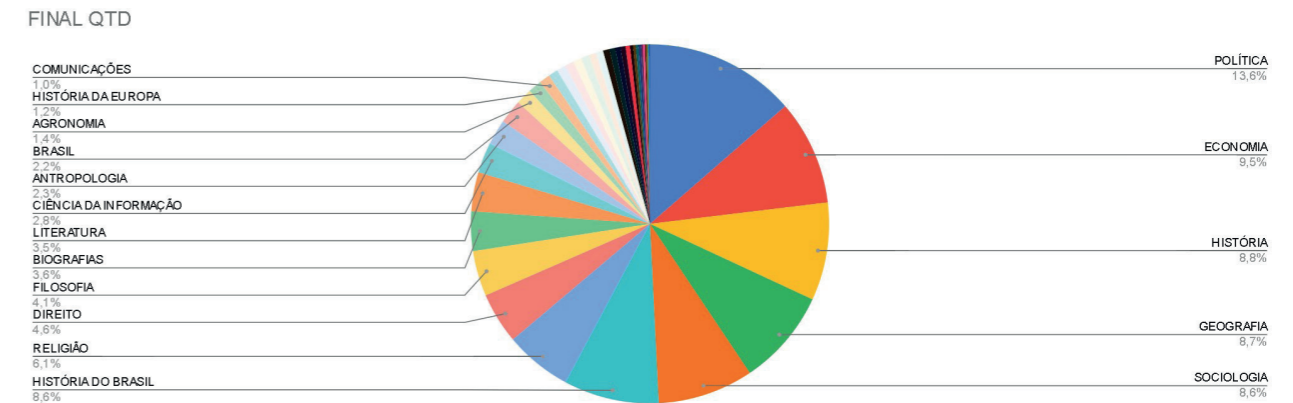
Biblioteca

Atualmente a equipe de catalogação de livros conta com uma auxiliar de biblioteca (contratada como celetista) e cinco estagiários estudantes de Biblioteconomia. Os livros catalogados ficam automaticamente disponíveis para consulta pelo Banco de Dados Bibliográficos da USP (<https://dedalus.usp.br/>) e já estão sendo consultados na sala de atendimento da biblioteca do IEB.



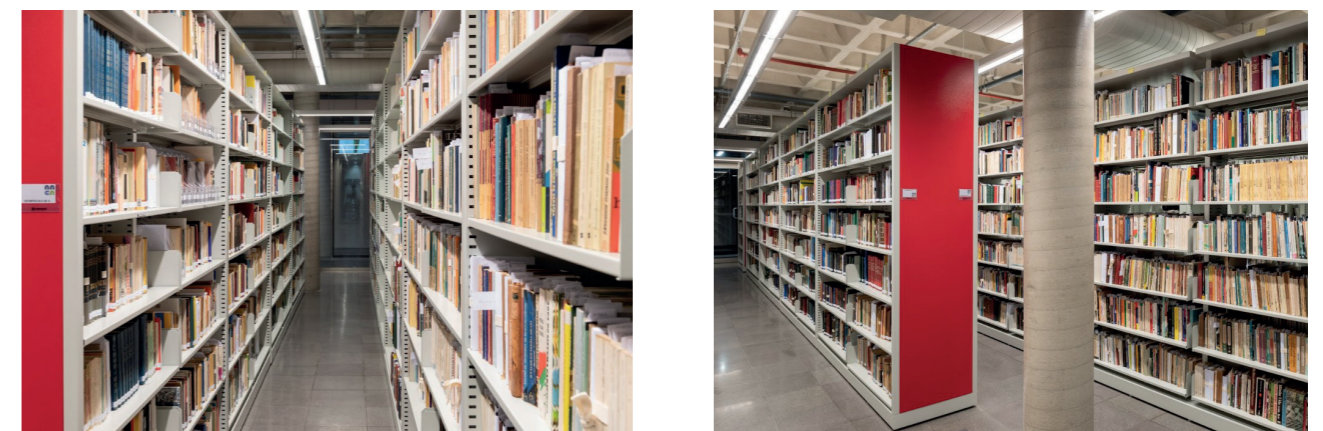
Equipe de catalogação de livros

Abaixo, o gráfico do levantamento temático da biblioteca já tratada realizado em setembro de 2023 com o objetivo de mapear os volumes por área de conhecimento.



A própria equipe de catalogação de livros realiza a organização física da biblioteca. Assim são desenvolvidas soluções para problemas recorrentes na maioria das bibliotecas onde os diversos formatos dividem a mesma estante. Na Biblioteca Manuel Correia de Andrade os livros de espessura igual ou inferior à 0,5mm são agrupados em conjuntos e dispostos em revisteiros transparentes para facilitar a visualização dos livros delgados, evitando que “desapareçam” entre livros maiores. Do mesmo modo, os livros de grandes formatos são armazenados horizontalmente, em estantes de profundidade dupla e menor vão entre as prateleiras, propiciando a economia de superfície (espaço) e a proteção desses exemplares contra danos mecânicos causados por armazenamento inadequado.

Biblioteca Manuel Correia de Andrade





Estantes de grandes formatos



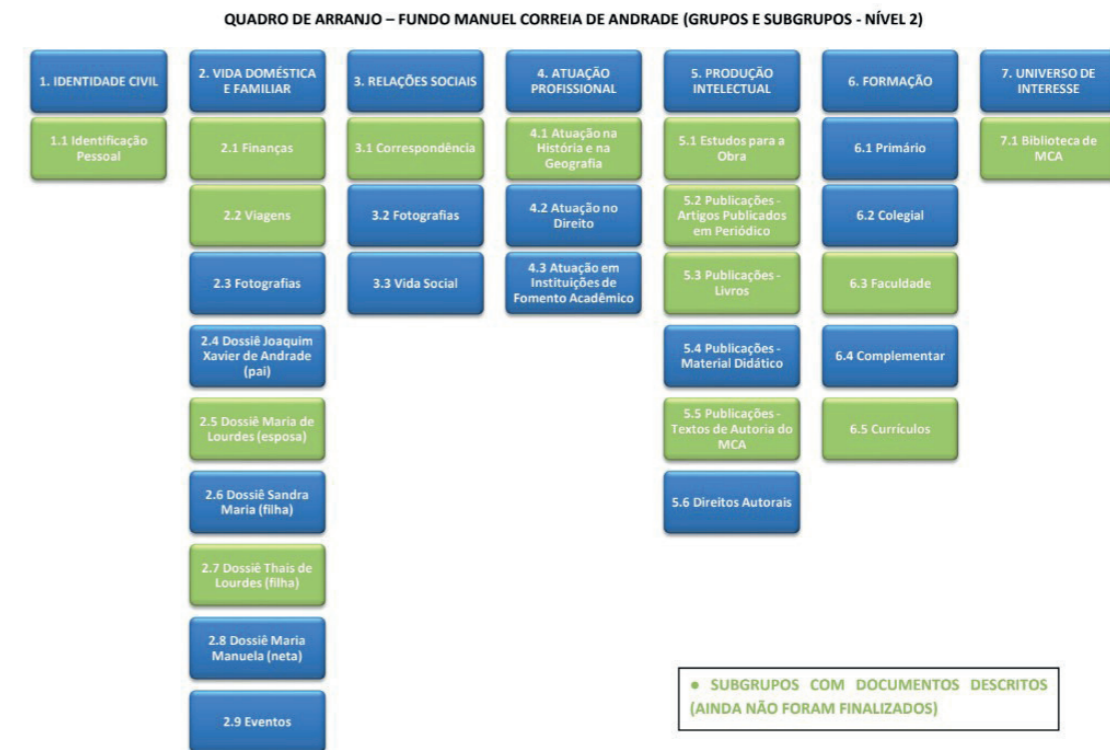
Livros delgados agrupados em revesteiros

Arquivo

A equipe de catalogação de documentos é constituída por uma auxiliar de arquivo e três estagiários, que catalogam documentos no sistema SGA com a descrição física e de conteúdo de cada item. A equipe também é responsável por acondicionar os mesmos em bifólios de papel neutro e caixas horizontais de polipropileno microondulado. Os registros com a descrição dos documentos são revisados pelos técnicos do Arquivo IEB/USP. Somente após a revisão de todo o conjunto documental descrito, o Fundo será aberto para a consulta pelo público.

No presente momento, 235 documentos do subconjunto “Publicações - textos de autoria de Manuel Correia de Andrade” foram digitalizados pelo técnico do Arquivo do IEB, com o intuito de que alguns deles passem a integrar a Coleção Digital Manuel Correia de Andrade.

Atualmente o Quadro de Arranjo do fundo Manuel Correia de Andrade está organizado assim:



A quantidade de documentos do arquivo pessoal do titular excedeu em muito a estimativa inicial, o que se reflete na definição do Quadro de Arranjo do Fundo, em constante processo de revisão.

Outro impacto considerável resultante da subestimação da escala dos documentos do Arquivo, foi a necessidade de adquirir acondicionamento de conservação para a embalagem apropriada dos documentos. Foram adquiridas 125 unidades de caixa de polipropileno microondulado (Poliondas®) e 12.500 unidades de bifólios em papel neutro.

Documentos classificados e descritos até abril de 2024: 1.837

Unidades de armazenamento: https://drive.google.com/file/d/1coLMvYysqRFOHfYSt-3w6IO9has498rYS/view?usp=drive_link

Documentos digitalizados: https://drive.google.com/file/d/1UNzs_gzJGfXkkkZeHKRN4XR-2IZvcxp5/view?usp=drive_link

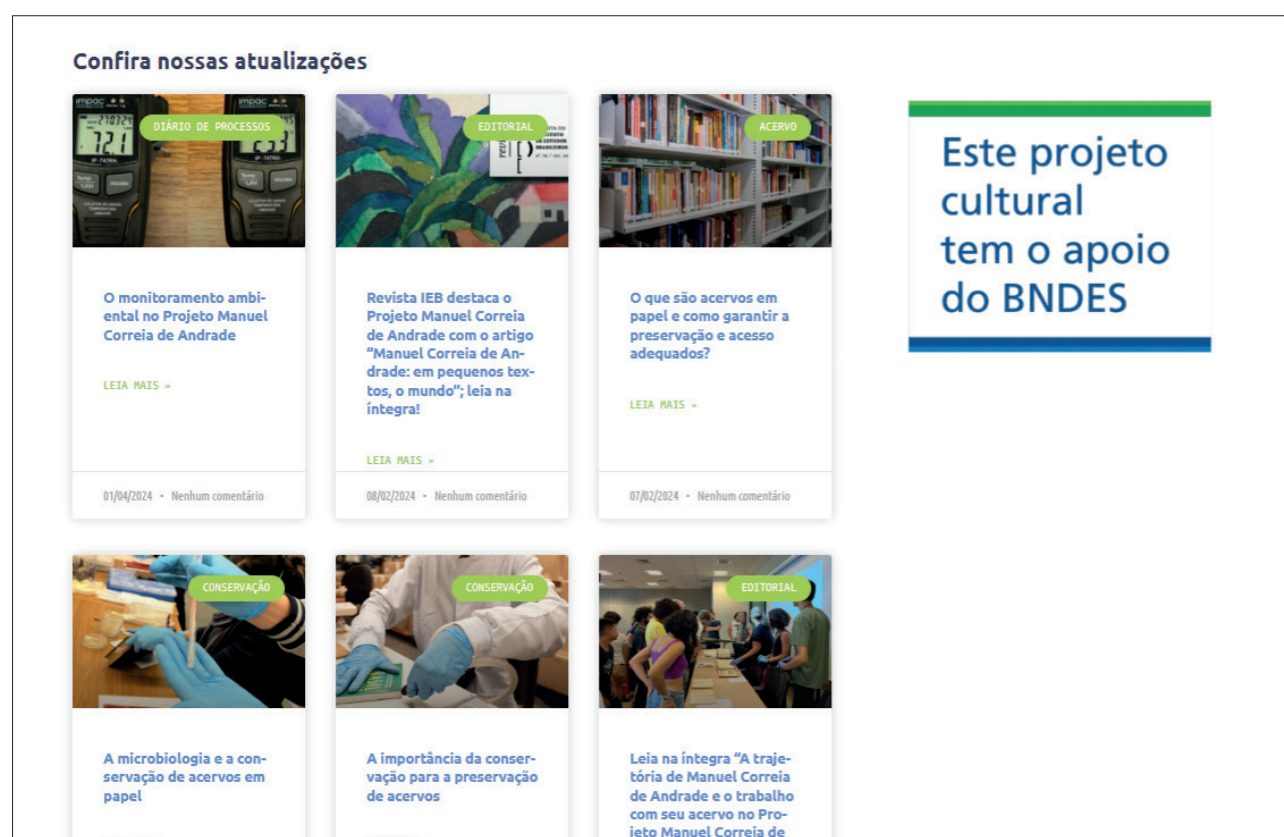
Equipe de catalogação de documentos do Fundo Manuel Correia de Andrade Arquivo IEB



3. Componente Extroversão/Difusão

3.1 Website

O website do Projeto (<https://sites.usp.br/pmca/>) é o principal canal de comunicação das atividades de extensão, dos eventos realizados e dos “achados” (documentos e livros interessantes). Os vídeos dos “IEBinários” (webinários do IEB/USP, veiculados na página de YouTube da instituição) produzidos pelo Projeto Manuel Correia de Andrade, o podcast e imagens das atividades do Projeto estão disponíveis, assim como informações sobre a conservação, a história do acervo em tratamento, a biografia de Manuel Correia de Andrade e o conteúdo produzido pela equipe. De forma complementar ao website, as atividades também são difundidas através das mídias sociais (Instagram e facebook) e pelo website do IEB/USP. O website também tem tido a função de repositório, disponibilizando além dos vídeos dos “IEBinários” e do podcast, as transcrições desses registros em texto. Os vídeos têm tradução em libras e, assim como as transcrições, seguem uma estratégia de acessibilidade, considerando as necessidades dos diversos públicos.



Print Screen de uma página do site do Projeto

3.2. Oficinas, webinários, aulas, cursos

Em relação às oito oficinas presenciais de conservação previstas no projeto, houve uma ampliação nos temas, para além da conservação, e na forma, incluindo os meios digitais como a transmissão online e podcast. Essa ampliação partiu da disseminação da internet como canal de difusão de conhecimento. Os temas ultrapassaram o campo da conservação abrangendo a produção teórica de Manuel Correia de Andrade, e as áreas de saber a ele associadas: geografia, história, meio ambiente, economia e as ciências sociais de modo geral.

Conforme o Relatório anterior, foram realizados quatro “IEBinários”, uma aula aberta presencial e um curso. Este, voltado à equipe do projeto e a profissionais de conservação de acervos de instituições da Universidade de São Paulo (Museu de Arte Contemporânea, Museu Paulista, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, IEB). No dia 14/11/2023 no IEB foi realizada a aula aberta “A formação territorial do nordeste brasileiro em Manuel Correia de Andrade: um estudo sobre a sua atualidade” com a Profa. Dra. Maria Rita Ivo de Melo Machado e Gerlane Gomes da Rocha, da Cátedra Manuel Correia de Andrade da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A gravação sonora e as fotografias da aula aberta estão disponíveis para consulta no site do projeto:

<https://sites.usp.br/pmca/confira-a-aula-aberta-a-formacao-territorial-do-nordeste-brasileiro-em-manuel-correia-de-andrade-um-estudo-sobre-a-sua-atualidade/>



Aula aberta “A formação territorial do nordeste brasileiro em Manuel Correia de Andrade: um estudo sobre a sua atualidade”

3.3. Seminários

Seminário SP

O Seminário **O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos** foi realizado de 26 a 29 de setembro no Auditório Milton Santos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

O programa foi elaborado pela Comissão Acadêmica do Projeto Manuel Correia de Andrade, constituída por docentes do IEB, Depto. de Geografia da USP, da Cátedra Manuel Correia de Andrade da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), da Fundação Joaquim Nabuco, da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE).

O seminário teve como eixo estruturante as relações dialógicas entre Manuel Correia de Andrade e pensadores que estudaram e refletiram sobre o país. As mesas reuniram três gerações de docentes e pesquisadores em torno dos seguintes temas: a produção do espaço, a fome e a geoeconomia, estrutura agrária e as relações sociais encaradas sob o duplo prisma da história e da geografia, a pesquisa em acervos e a atualidade de Manuel Correia de Andrade. Entre os interlocutores de Manuel Correia de Andrade ao longo de sua trajetória intelectual, os quais davam nomes às mesas, sempre em debate com o geógrafo pernambucano, estavam: Caio Prado Júnior, Celso Furtado, Josué de Castro, Pierre Monbeig e Milton Santos. Esses autores se encontram nos acervos do IEB ou da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ), entidade que abriga o fundo de Josué de Castro. Trata-se de uma inovação importante do projeto, no sentido de permitir um diálogo entre os intelectuais por meio de seus acervos.

Neste sentido, o Seminário, além de atualizar os diálogos entre os que pensaram o Brasil, também foi um diálogo entre acervos, abordando a riqueza da pesquisa nos Fundos pessoais. As mesas foram transmitidas online e podem ser assistidas no canal youtube do IEB e no website do projeto. A programação do Seminário contou com duas visitas ao Projeto Manuel Correia de Andrade e dois encontros presenciais no auditório do IEB: “Manuel Correia de Andrade e a Pesquisa em Acervos” e “Diálogos Interdisciplinares na Obra de Manuel Correia de Andrade”, registrados em áudio com transcrição textual. O evento, que primou pela diversidade de atividades e entrosamento com o público, conseguiu, portanto, ampla difusão dos debates, que ficarão acessíveis para professores e estudantes do país. A diversidade regional, contemplada no Seminário, é outro ponto que assegura a sua ampla difusão.

O Seminário foi selecionado com pontuação 92 para receber apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior -- CAPES, através do Programa de Apoio a Eventos no País – PAEP. O edital selecionou o projeto de Seminário para receber o total de R\$50.008,32 empregados na compra de passagens aéreas e diárias de professores universitários que integraram as mesas, uma vez que há impedimento de cobertura de despesas a servidores públicos por parte do BNDES.

O Seminário **O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos** terá uma publicação digital reunindo textos de grande parte das palestras, em fase de preparação.

Repercussão na mídia: <https://www.ieb.usp.br/wp-content/uploads/sites/127/2016/05/Informe-IEB-22-v2.pdf>

Vídeos das mesas: <https://sites.usp.br/pmca/seminariopmca2023/>



Equipe e palestrantes convidados no último dia do Seminário O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos



Visita grupo 1 à sala de procedimentos técnicos do projeto durante o Seminário



Visita grupo 2 à sala de procedimentos técnicos do projeto durante o Seminário



Visita grupo 2 à quarentena durante o Seminário



Visita grupo 1 à quarentena durante o Seminário



Visita à Biblioteca Manuel Correia de Andrade durante o Seminário

Seminário CE

Dos outros dois seminários previstos no projeto, apenas o de Recife (PE) ainda não têm data confirmada. O de Fortaleza (CE), em parceria com a Universidade Federal do Ceará, acontecerá de 17 a 20 de setembro e terá o título: **Manuel Correia de Andrade entre a História e a Geografia: Qual Nordeste? Qual Brasil?**

Com maior ênfase à permeabilidade com a sociedade, a programação completa, ainda em finalização pela Comissão Acadêmica, definiu um formato que prevê oficinas, visitas a campo e uma exposição das atividades do projeto.

Seminário

**MANUEL CORREIA DE ANDRADE
ENTRE A HISTÓRIA E A GEOGRAFIA:
QUAL NORDESTE? QUAL BRASIL?**

Auditorio da Reitoria – Universidade Federal do Ceará – Campus do Benfica
Av. da Universidade, 2853 – Fortaleza – CE

17 a 20 SET 2024

Evento presencial gratuito com transmissão ao vivo em [youtube.com/iebusvideos](https://www.youtube.com/iebusvideos)
Programação completa: www.wwww.wwww.wwww

apoiado por: BNDES, CAPES, FUSP, UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

realização: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Convite do Seminário CE

3.4. Visitas

Duas visitas técnicas ao acervo e aos ambientes de trabalho foram oferecidas aos participantes do Seminário **O Brasil de Manuel Correia de Andrade: Interpretações, Diálogos e Acervos**, permitindo assim o contato direto com livros e documentos da coleção e também com todo o fluxo de tratamento do acervo. Uma visita semelhante foi oferecida na programação da 16ª Semana de Biblioteconomia da ECA/USP, realizada no dia 4 de outubro de 2023. Todas as atividades foram gratuitas.

Um grupo de 40 alunos e professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ visitou o Arquivo do IEB no dia 08 de dezembro de 2023 com interesse nos Fundos Pierre Monbeig e Manuel Correia de Andrade. Alan Faustino de Santana, auxiliar de conservação do Projeto, fez uma apresentação sobre o percurso do geógrafo Manuel Correia de Andrade e seu Fundo. O texto da apresentação está disponível no website do Projeto.

<https://sites.usp.br/pmca/texto-alan-faustino/>



Estudantes visitantes observam documentos de Manuel Correia de Andrade e Pierre Monbeig

3.5. Ferramenta Digital ou Software de terminologia da conservação de acervos em papel

O Glossário de conservação de livros e documentos é um software livre multiplataforma para a gestão e divulgação de vocabulários utilizados na área de conservação. Entre suas principais funções, estão:

- cadastros e edição de termos de maneira hierarquizada com imagens relacionadas;
- exportação e importação individualizada e em lote em diferentes formatos;
- publicação dos termos cadastrados em um site público com diferentes modos de visualização e busca.

Desenvolvido com o objetivo de ser um software de código-aberto, livre e gratuito, de fácil instalação e configuração, que pode ser executado em qualquer servidor (com Node.js instalado) ou computador pessoal, mantendo a mesma interface e funcionalidades. A versão web, hospedada em um servidor, pode ser acessada por qualquer dispositivo que tenha acesso à internet, a partir de um navegador. A versão desktop, executada em um computador pessoal, pode ser usada em qualquer dispositivo desktop, sem a necessidade de acesso à internet, podendo servir como um repositório pessoal para gestão de vocabulários.

A versão web e a versão desktop compartilham o mesmo código-fonte, o que permite que as atualizações de funcionalidades e correções de bugs sejam aplicadas em ambas as versões simultaneamente. Além disso, os dados cadastrados na versão web podem ser exportados e importados para a versão desktop e vice-versa, o que permite aos usuários migrarem de uma versão para outra sem perderem os dados cadastrados.

Requisitos

O Glossário pode ser usado em qualquer servidor Linux com Node.js instalado ou em desktop com Windows, Linux ou MacOS. Para o seu funcionamento, o Glossário requer:

- Memória RAM: 4GB
- Espaço em disco: 15GB
(*Depende da quantidade dados armazenados e as mídias relacionadas).

Ciclo de vida

O ciclo de vida do Glossário, como produto de software, é composto por quatro etapas: desenvolvimento, testes, distribuição e manutenção.

1. Desenvolvimento

O Glossário é um software de código livre e de código aberto, desenvolvido pela Páramo Software, em TypeScript. A versão web foi desenvolvida com os frameworks Nuxt, Prisma e Express.js, enquanto a versão desktop foi criada com o framework Electron. Com um código-fonte único, disponível no GitHub, o Glossário pode receber contribuições de qualquer pessoa, que pode reportar bugs, sugerir melhorias e enviar pull requests.

2. Testes

Após o desenvolvimento, o Glossário passará por um período de testes e validação, em que serão verificados os requisitos funcionais e não funcionais, a usabilidade e a performance. Os testes serão realizados por um grupo de usuários, que irão reportar bugs e sugerir melhorias.

3. Distribuição

O Glossário será distribuído de duas maneiras: a primeira é passível de instalação em desktop e contém um pacote de arquivos para servidor. A versão para desktop será distribuída em arquivos executáveis, específicos para cada plataforma, que podem ser baixados e instalados em qualquer computador pessoal. A versão para servidor será distribuída em um arquivo compactado, que deve ser descompactado, configurado e executado de acordo com as instruções a serem disponibilizadas na documentação, presente no repositório de download (Github) do Glossário.

A distribuição do Glossário será feita de forma gratuita, sem a necessidade de cadastro, em uma página do site público, onde os usuários podem baixar o pacote de instalação para desktop. Os links para download estarão conectados ao repositório no GitHub, onde estarão disponíveis o código-fonte, a documentação e os pacotes de instalação.

4. Manutenção

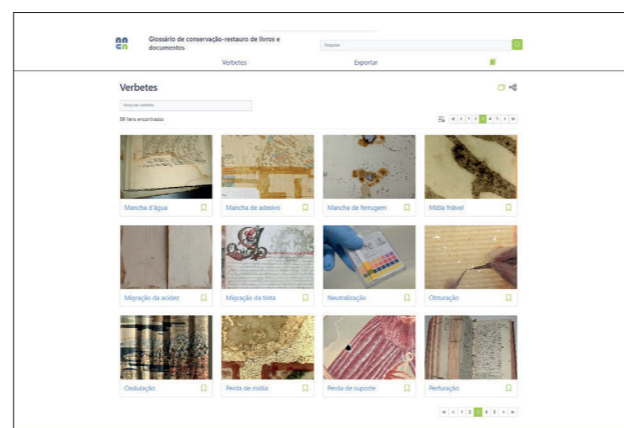
Concluída a etapa de desenvolvimento e de testes, o Glossário não receberá atualizações de funcionalidades por parte da empresa responsável por seu desenvolvimento inicial. Enquanto o Projeto Manuel Correia de Andrade estiver em andamento, a aplicação receberá correções de bugs e atualizações de dependências e de segurança.

Além da empresa de TI que desenvolve o software, um pesquisador foi contratado para realizar, junto com a coordenação técnica do projeto, a pesquisa e conceituação de termos, estabelecer a inter-relação entre eles e revisar os conteúdos. A árvore de domínio e os termos para as fichas de cadastro estão em fase de conclusão, após o que se inicia o cadastramento de termos na plataforma do software.

Como mencionado nos Relatórios Parciais 1 e 2, o glossário com termos de conservação de livros e documentos no idioma português representa uma importante ferramenta de gestão de coleções, principalmente para aquelas instituições pequenas do país, em que raramente existe um profissional de conservação.



Print screen de tela do software (em desenvolvimento)



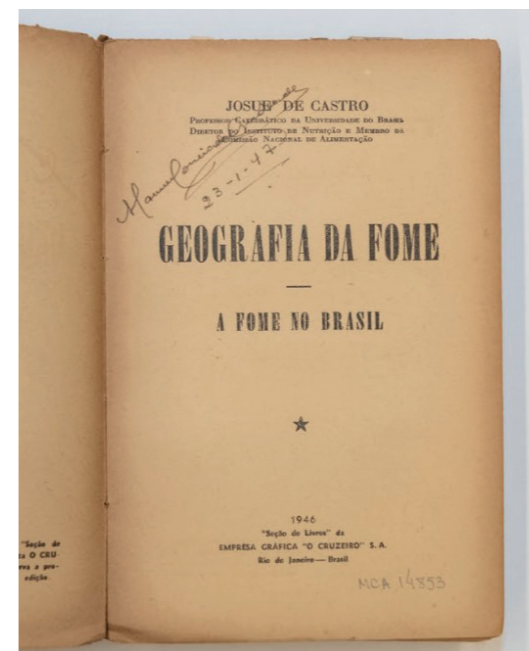
Ficha terminológica: https://drive.google.com/file/d/1X8f5WUofMOOomRWor3ej6yMhNs1wp1a/view?usp=drive_link

Árvore de domínio: https://drive.google.com/file/d/1DNt76ziQke9EstQHrsbZEv50ZLYxbc70/view?usp=drive_link

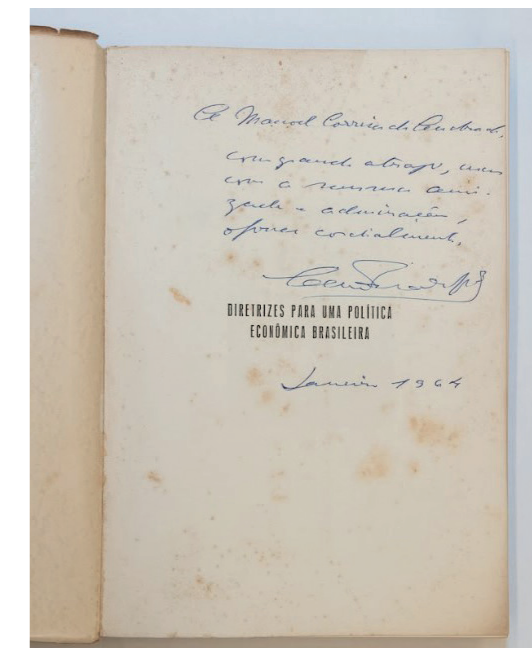
3.6 Coleção Digital MCA

Apesar da Coleção Digital Manuel Correia de Andrade ser a última etapa do Projeto, o arquivo do IEB iniciou a digitalização de documentos em março de 2024. Essa decisão permite disponibilizar material para a Comissão Acadêmica do Projeto, no sentido de definir os parâmetros básicos que irão nortear a Coleção Digital Manuel Correia de Andrade. O técnico em digitalização do Arquivo IEB já digitalizou 235 documentos de um mesmo grupo: artigos científicos e não científicos. A descrição individual dos documentos, já realizada pela equipe do Projeto, será complementada e aprofundada por um pesquisador contratado e dedicado a identificar conteúdos e relações entre a produção do titular e a de outros autores com fundos no IEB e outras instituições.

Neste sentido, desenvolvemos uma parceria para o desenvolvimento da Coleção Digital conjuntamente com a Fundação Joaquim Nabuco, instituição que tem a guarda de documentos de Manuel Correia de Andrade relativos ao período em que foi diretor do CEHIBRA, e possui a salvaguarda de conjuntos documentais de alguns de seus interlocutores, como Gilberto Freyre e Josué de Castro. A Cátedra Manuel Correia de Andrade da UFRPE também compõe essa parceria.



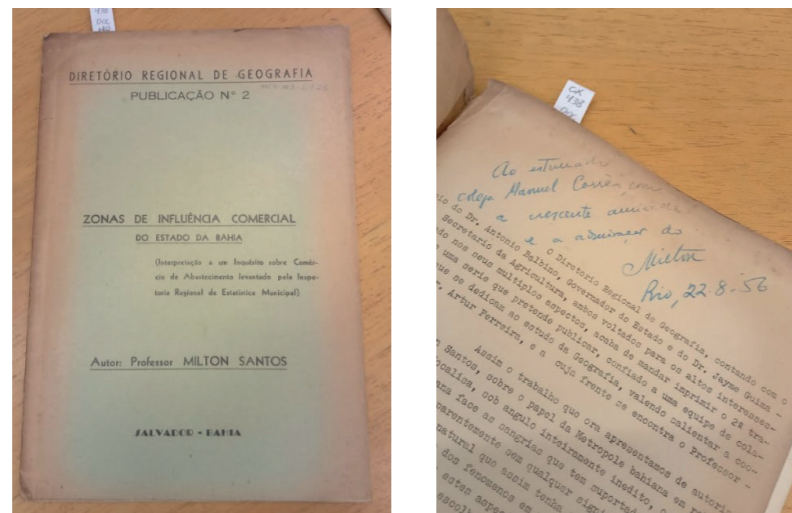
Geografia da Fome de Josué de Castro, 1ª edição 1946



Dedicatória de Celso Furtado, autor, a Manuel Correia de Andrade

¹ Coordenação Geral de Estudos da História Brasileira Rodrigo Melo Franco de Andrade

Estudo de Milton Santos com edicatória a Manuel Correia de Andrade, 1956



Página de um bloco: diário de campo ou pesquisa para publicação de livro?



3.7. Repercussão do Projeto Manuel Correia de Andrade na mídia:

<https://sites.usp.br/pmca/>

<https://www.ieb.usp.br/wp-content/uploads/sites/127/2016/05/Informe-IEB-22-v2.pdf> Pág. 13

<https://www.ieb.usp.br/wp-content/uploads/sites/127/2023/06/Informe-21-Set2023.pdf> Pág. 9

<https://www.youtube.com/watch?v=e-t1NUdk33s>

<https://www.youtube.com/watch?v=EXBMMptDHIA>

<https://www.youtube.com/watch?v=Bs0gXrI2WcA>

<https://www.youtube.com/watch?v=jBZ5zagMqVo>

<https://www.youtube.com/watch?v=be2tvNOBR0>

Acessos do site no período (Setembro/23 a Março/24)

Setembro: 204

Outubro: 219

Novembro: 182

Dezembro: 142

Janeiro: 97

Fevereiro: 702

Março: 801

Total: 2.347 acessos orgânicos.

Alcance no Instagram no período (Setembro/23 a Março/24): 3.633 contas alcançadas

Likes no Instagram no período (Setembro/23 a Março/24): 601 likes

Compartilhamentos no Instagram no período (Setembro/23 a Março/24): 48 compartilhamentos

Alcance no Facebook no período (Setembro/23 a Março/24): 10.567 contas alcançadas

Likes no Facebook no período (Setembro/23 a Março/24): 143 likes

Compartilhamentos no Facebook no período (Setembro/23 a Março/24): 30 compartilhamentos

3.8 Convênio

Depois de ajustes no Termo de Parceria, solicitados pelas partes envolvidas na celebração do convênio (UFRPE, IEB, FUNDAJ), o documento será submetido ao Conselho Deliberativo do IEB e seguirá para assinatura das partes.

O estabelecimento de redes de instituições custodiadoras do patrimônio cultural brasileiro é uma estratégia de fortalecimento e sustentabilidade, sobretudo quando os acervos são relacionados, seja por temática ou contemporaneidade. No caso das instituições envolvidas há relações de proximidade evidentes: há documentos de Manuel Correia de Andrade nas três, assim como de autores que com ele dialogaram, concreta ou virtualmente.

No momento, as instituições aguardam o Termo de Convênio para assinatura. Vale lembrar que o seminário de Fortaleza, a ser realizado em setembro de 2024, será a culminação de todo o processo de organização e discussão da Coleção Digital. Professores dos departamentos de História e Geografia da Universidade Federal do Ceará (UFC) estão bastante engajados neste processo. Essa instituição pode inclusive se vincular ao convênio acima mencionado, pois o objetivo é criar uma rede de instituição de excelência no Brasil em torno do Projeto Manuel Correia de Andrade, assegurando assim a qualidade da Coleção Digital e, por ventura, a realização futura de exposições dos seus acervos por meio de caravanas itinerantes.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Instituto de Estudos Brasileiros da USP, Fundação Joaquim Nabuco



São Paulo, 12 de abril de 2024

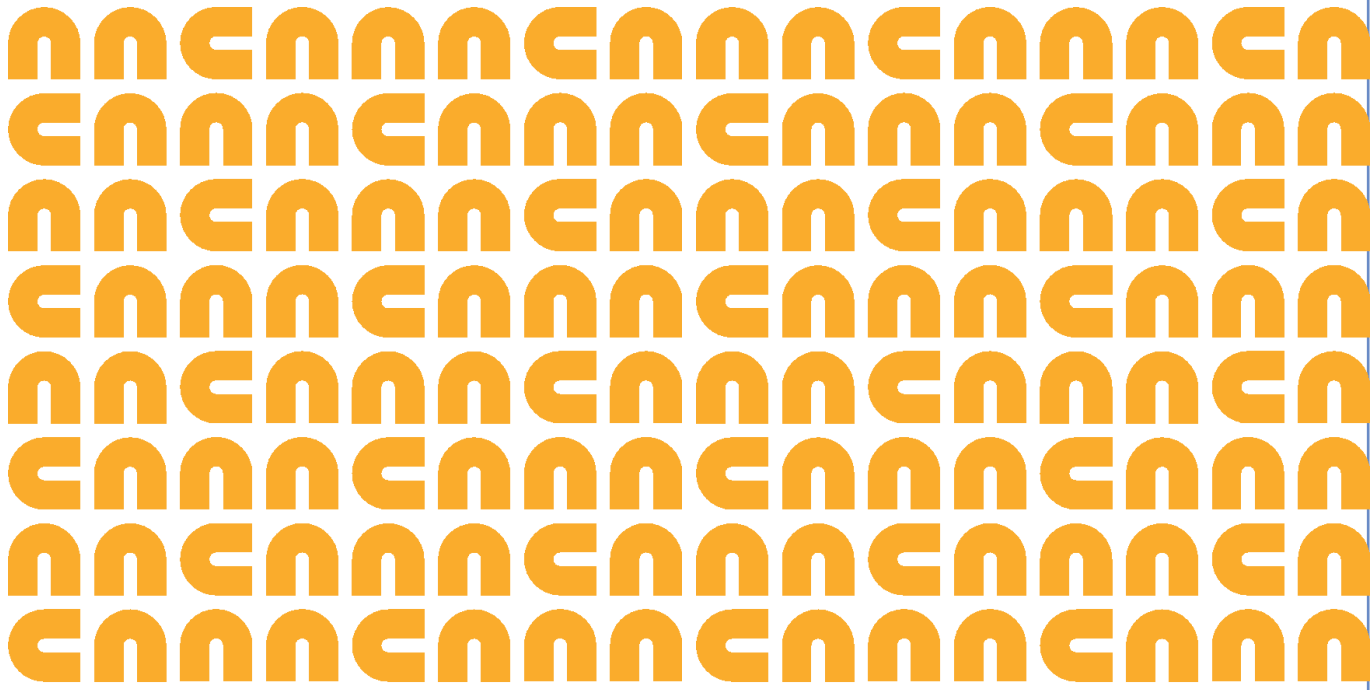
Prof. Dr. Alexandre de Freitas Barbosa

Coordenador

Caetana Britto

Leandro Melo

Coordenadores Técnicos



projeto
**MANUEL CORREIA
DE ANDRADE**

